



instituto de
telecomunicações

Política de Qualidade

V20.2, Dez 2020

www.it.pt

Alterações

Versão	Data	Observações
v20.1b	Jan 2020	Alteração do critério da produtividade científica mínima
v20.1d	Out 2020	
v20.2	Dez 2020	Clarificação sobre pontuação dos investigadores recém admitidos

Política de Qualidade 2020 (v.20.2)

(Aprovada na reunião de Direcção de Dezembro de 2020)

1. Introdução

O IT é uma instituição que aspira a ser sempre melhor e que pretende atingir a excelência em todos os domínios em que actua, pelo que importa definir e implementar uma política de qualidade.

Uma política de qualidade e desempenho implica:

1. O estabelecimento de um critério mínimo de produtividade,
2. A definição de uma metodologia de aplicação,
3. A criação de estímulos (prémios e sanções).

O critério mínimo de produtividade, deve ser objectivo e mensurável, ter em conta a especificidade da actividade da instituição e ser do conhecimento de todos.

A metodologia de aplicação deve funcionar de baixo para cima, isto é, deve começar a ser aplicada pelos investigadores, ser analisada e discutida ao nível das chefias dos grupos de investigação e implementada, nas suas consequências (positivas e negativas) pela Direcção. Com esta metodologia pretende-se que a análise se situe a um nível de proximidade tal, que garanta a percepção de casos particulares, ao mesmo tempo que se garante uma harmonização de critérios na instituição.

Os estímulos, quer prémios quer sanções, devem ser estabelecidos pela Direcção, ouvidos os chefes de grupo de investigação. Têm como objectivo criar um sentido de compromisso com a instituição, incentivando a participação e contribuição para a sua missão e objectivos.

2. Índice de desempenho

O índice de desempenho anual procura traduzir a actividade dos investigadores doutorados do IT. É calculado automaticamente a partir dos elementos existentes no portal do IT. O seu valor corresponde à adição de pontos obtidos de acordo com o seguinte critério:

- Autoria ou coautoria (com até mais um investigador doutorado do IT, ou com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um **artigo em revista internacional** referenciada no Journal Citation Report do ISI Web of Knowledge ou no Scimago Journal & Country Rank nos 1º e 2º quartis, ou de um artigo em conferência internacional referenciada na lista do Anexo I, ou ainda de uma **patente** concedida (um 1 ponto);
- Edição ou coedição (com até mais um investigador doutorado do IT, ou com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um **número especial de revista internacional**

referenciada no Journal Citation Report do ISI Web of Knowledge ou no Scimago Journal & Country Rank, nos 1º e 2º quartis (um 1 ponto);

- Coautoria (**com dois ou mais** investigadores doutorados do IT) de um artigo em revista internacional referenciada no Journal Citation Report do ISI Web of Knowledge ou no Scimago Journal & Country Rank, nos 1º e 2º quartis, ou de um artigo em conferência internacional referenciada na lista em Anexo, ou ainda de ou **patente** concedida (0.5 ponto);
- Autoria ou coautoria (com até mais um investigador doutorado do IT, com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um **capítulo em livro** editado (não inclui actas de conferências), (um 1 ponto);
- Coautoria com dois ou mais investigadores doutorados do IT, de **um capítulo em livro editado** (não inclui actas de conferências), (0.5 ponto);
- Autoria ou coautoria (com até mais um investigador doutorado do IT, com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um **livro** editado, (quatro 4 pontos);
- Coautoria com dois ou mais investigadores doutorados do IT, (ou com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um livro editado, (dois 2 pontos);
- Orientação (ou coorientação) de um **doutoramento** bem sucedido, (dois 2 pontos);
- Orientação (ou coorientação) de um **mestrado** bem sucedido, (0.25 pontos);
- Responsabilidade pela gestão de um **financiamento**: proporcional ao financiamento anual à razão de 1 ponto por cada 50 k€/ano, até ao máximo de 4 pontos.

A elegibilidade das publicações, patentes, doutoramento e financiamentos acima referidos fica condicionada à integração do respectivo tema na missão do IT.

A atribuição da pontuação relativa a teses de Doutoramento ou Mestrado está sujeita às seguintes regras:

- A supervisão tem de estar declarada e visível no portal do IT;
- A secção de Agradecimentos da tese deve conter uma menção explícita ao Instituto de Telecomunicações (com esta grafia) como instituição de acolhimento;
- A versão electrónica da tese tem de ser carregada na intranet do IT;
- A pontuação só é atribuída à tese de Mestrado ou de Doutoramento em que o orientador é do IT;
- No caso das teses de Mestrado, a pontuação 0.25 é dividida pelo orientador e coorientadores. A pontuação máxima acumulável por investigador é de 1 ponto por ano.

Para o cálculo do financiamento anual, o financiamento de cada projecto é calculado dividindo o financiamento total do projecto pela sua duração expressa em meses. Nos casos em que o coordenador do projecto assim o entenda, para efeitos do cálculo da pontuação, o financiamento poderá ser dividido com outros investigadores doutorados da equipado projecto, na proporção das horas atribuídas pelo coordenador a esses investigadores, no portal do projecto na intranet do IT.

3. Critério de análise de produtividade

O critério de análise de produtividade, deve levar em conta a natureza da actividade de investigação e desenvolvimento que caracteriza o Instituto de Telecomunicações (IT), com flutuações anuais apreciáveis, facetas múltiplas e dificuldade (para não dizer impossibilidade) de medição precisa. Por todas estas razões este critério deve ser aplicado com ponderação.

O critério mínimo de produtividade científica é aplicável a todos os investigadores (doutorados) do IT.

O critério de produtividade de um investigador (doutorado) é definido pela soma dos índices de desempenho dos últimos 4 anos. No caso do número de anos de integração no IT ser inferior a 4, o critério de produtividade será a soma dos índices de desempenho correspondentes aos anos anteriores de integração no IT. Para todos os investigadores (doutorados) **o critério mínimo de produtividade é o indicado nas tabelas do Anexo II.**

Exceptuam-se desta exigência, embora devam procurar cumpri-la, os membros da Direcção (nacional), durante o período em que exerçam estas funções e nos 4 anos subsequentes.

4. Metodologia de aplicação

O critério mínimo de produtividade deve ser conhecido por todos os investigadores do IT que devem esforçar-se por conseguir cumpri-lo por excesso.

Na primeira quinzena de Janeiro de cada ano, cada investigador doutorado do IT deve verificar no portal do IT se o índice de desempenho calculado automaticamente está correcto. Caso contrário, deverá completar a informação em falta no portal.

Os chefes de grupo de investigação são os responsáveis pela verificação do cumprimento do critério mínimo de produtividade dos membros do seu grupo.

Os chefes de grupo de investigação devem dar particular atenção aos casos de incumprimento do critério mínimo de produtividade, reportando à Direcção os casos em que existam justificações (que podem ir desde o reconhecimento público — "best paper awards", número elevado de citações, convite para arguição em universidades estrangeiras de nomeada — a situ-

ações graves do foro pessoal ou familiar) que evitem a aplicação automática das sanções previstas no número 5, deste documento.

Para além de procurar compreender as razões do não cumprimento do critério mínimo de produtividade os chefes de grupo de investigação devem ainda desenvolver esforços no sentido de procurar ajudar eventuais elementos do seu grupo que não atinjam este mínimo, a ultrapassar a situação.

Compete à Direcção a aplicação de sanções aos investigadores do IT que não cumpram, reiteradamente e sem justificação aceite, o critério mínimo de produtividade.

5. Estímulos / Sanções

Garantido pelo financiamento estratégico (plurianual), ou por outros financiamentos a decidir pela Direcção, são instituídos estímulos à produção científica de qualidade (cujos valores serão revistos anualmente e ajustados função da situação financeira da instituição). Estes estímulos estão reunidos em Regulamento próprio e devem ser utilizados, pelos investigadores contemplados, em despesas elegíveis, de acordo com os critérios da FCT e nos prazos que forem, em cada caso, estabelecidos (por omissão, um ano após a concessão do estímulo).

Os investigadores que não cumpram o critério mínimo de produtividade, sem uma justificação cabal, serão integrados nas listas da FCT com uma dedicação proporcional ao critério de produtividade ou, no caso de não ser possível, como colaboradores não integrados embora mantenham todas as regalias dos investigadores do IT.

No caso de incumprimento reiterado do critério mínimo de produtividade, os investigadores doutorados sem vínculo laboral ao IT poderão ser retirados da equipa do IT.

Para os investigadores doutorados com vínculo laboral ao IT, a não satisfação do critério mínimo de produtividade por dois anos consecutivos constitui motivo de rescisão do seu contrato de trabalho.

6. Admissão de novos colaboradores

Para além de critérios estratégicos e de outros requisitos formais, a admissão de novos colaboradores doutorados (incluindo os investigadores recém-doutorados que desenvolveram o seu trabalho de doutoramento no IT) deve, igualmente, obedecer a critérios de qualidade comparáveis aos que são exigidos aos colaboradores do IT. Deve ser levado em conta, no entanto, que as condições de trabalho dos candidatos podem ter sido sensivelmente inferiores às proporcionadas no IT.

A admissão de novos colaboradores doutorados, incluindo os que desenvolveram o seu trabalho de doutoramento no IT, deve ser instruída com um processo de candidatura que inclua, pelo menos:

- O pedido de integração no IT, acompanhado da respectiva justificação e um plano de trabalho;
- O curriculum vitae, elaborado por forma a que seja possível o cálculo de índice de desempenho.

A admissão dos candidatos, mesmo aqueles que cumpram o critério mínimo de produtividade não é automática. Compete, outrossim à Direcção de cada pólo autorizar (ou não) a admissão dos candidatos, ouvido o chefe do grupo de investigação onde o candidato poderá vir a integrar-se.

7. Colaboradores com menos de 4 anos no IT

Os membros doutorados recém admitidos para a equipa do IT (incluindo os que realizaram o trabalho de doutoramento no IT) só começam a contar a pontuação correspondente a publicações, um ano após a data de admissão ao IT. No entanto, a pontuação correspondente à supervisão de teses e à responsabilidade de gestão de financiamentos, começa a ser contabilizada no mês seguinte ao da admissão no IT.

Todas as dúvidas na interpretação e na aplicação da Política de Qualidade serão decididas, em definitivo, pela Direcção.

Anexo I
Conferências Internacionais aceitas para prêmio de Produtividade Científica
(de acordo com CORE Computer Science Conference Ratings - 2020)

AAAI	National Conference of the American Association for Artificial Intelligence	A*
AAMAS	International Joint Conference on Autonomous Agents and Multiagent Systems (previously the International Conference on Multiagent Systems, ICMAS, changed in 2000)	A*
ACL	Association of Computational Linguistics	A*
ACMMM	ACM Multimedia	A*
ASPLOS	Architectural Support for Programming Languages and Operating Systems	A*
CAV	Computer Aided Verification	A*
CCS	ACM Conference on Computer and Communications Security	A*
CHI	International Conference on Human Factors in Computing Systems	A*
COLT	Conference on Learning Theory	A*
CRYPTO	Advances in Cryptology	A*
CVPR	IEEE Conference on Computer Vision and Pattern Recognition	A*
DCC	Data Compression Conference	A*
EC	ACM Conference on Economics and Computation	A*
ESEC/FSE	European Software Engineering Conference and the ACM SIGSOFT Symposium on the Foundations of Software Engineering (duplicate was listed as ESEC, removed from DB)	A*
EuroCrypt	International Conference on the Theory and Application of Cryptographic Techniques	A*
FOCS	IEEE Symposium on Foundations of Computer Science	A*
FOGA	Foundations of Genetic Algorithms	A*
HPCA	International Symposium on High Performance Computer Architecture	A*
ICAPS	International Conference on Automated Planning and Scheduling	A*
ICCV	IEEE International Conference on Computer Vision	A*
ICDE	International Conference on Data Engineering	A*
ICDM	IEEE International Conference on Data Mining	A*
ICFP	International Conference on Functional Programming	A*
ICML	International Conference on Machine Learning	A*
ICSE	International Conference on Software Engineering	A*
IEEE InfoVis	IEEE Information Visualization Conference	A*
IJCAI	International Joint Conference on Artificial Intelligence	A*
IJCAR	International Joint Conference on Automated Reasoning	A*
INFOCOM	IEEE International Conference on Computer Communications	A*
IPSN	Information Processing in Sensor Networks	A*
ISCA	ACM International Symposium on Computer Architecture	A*
ISMAR	IEEE/ACM International Symposium on Mixed and Augmented Reality	A*
ISSAC	International Symposium on Symbolic and Algebraic Computation	A*
ISWC	IEEE International Symposium on Wearable Computers	A*
KDD	ACM International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining	A*
KR	International Conference on the Principles of Knowledge Representation and Reasoning	A*

LICS	IEEE Symposium on Logic in Computer Science	A*
MOBICOM	ACM International Conference on Mobile Computing and Networking	A*
NDSS	Usenix Network and Distributed System Security Symposium	A*
NIPS	Advances in Neural Information Processing Systems	A*
OOPSLA	ACM Conference on Object Oriented Programming Systems Languages and Applications	A*
OSDI	Usenix Symposium on Operating Systems Design and Implementation	A*
PERCOM	IEEE International Conference on Pervasive Computing and Communications	A*
PLDI	ACM-SIGPLAN Conference on Programming Language Design and Implementation	A*
PODC	ACM Symposium on Principles of Distributed Computing	A*
PODS	ACM SIGMOD-SIGACT-SIGART Conference on Principles of Database Systems	A*
POPL	ACM-SIGACT Symposium on Principles of Programming Languages	A*
RTSS	Real Time Systems Symposium	A*
SENSYS	ACM Conference on Embedded Networked Sensor Systems	A*
SIGCOMM	ACM Conference on Applications, Technologies, Architectures, and Protocols for Computer Communication	A*
SIGGRAPH	ACM SIG International Conference on Computer Graphics and Interactive Techniques	A*
SIGIR	ACM International Conference on Research and Development in Information Retrieval	A*
SIGMETRICS	Measurement and Modeling of Computer Systems	A*
SIGMOD	ACM Special Interest Group on Management of Data Conference	A*
SODA	ACM/SIAM Symposium on Discrete Algorithms	A*
SOSP	ACM SIGOPS Symposium on Operating Systems Principles	A*
SP	IEEE Symposium on Security and Privacy	A*
STOC	ACM Symposium on Theory of Computing	A*
UAI	Conference in Uncertainty in Artificial Intelligence	A*
UbiComp	ACM International Joint Conference on Pervasive and Ubiquitous Computing (PERVASIVE and UbiComp combined from 2013)	A*
USENIX-Security	Usenix Security Symposium	A*
VLDB	International Conference on Very Large Databases	A*
WSDM	ACM International Conference on Web Search and Data Mining	A*
WWW	International World Wide Web Conference	A*

Anexo II

Critério de produtividade mínima para investigadores doutorados

1) Investigadores doutorados com contrato de trabalho com o IT

		Ano do início do contrato													
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
Anos em que se calcula o Critério de Produtividade	2015	0													
	2016	1	0												
	2017	2	1	0											
	2018	3	2	1	0										
	2019	4	3	2	1	0									
	2020	4	4	3	2	1	0								
	2021	5	5	4	3	2	1	0							
	2022	6.5	6.5	5.5	4.5	3.5	2.5	1	0						
	2023	8	8	7	6	5	4	2.5	1	0					
	2024	8	8	8	7.5	6.5	5.5	4	2.5	1	0				
	2025	8	8	8	8	8	7	5.5	4	2.5	1	0			
	2026	8	8	8	8	8	8	7	5.5	4	2.5	1	0		
	2027	8	8	8	8	8	8	8	7	5.5	4	2.5	1	0	
	2028	8	8	8	8	8	8	8	8	7	5.5	4	2.5	1	
	2029	8	8	8	8	8	8	8	8	8	7	5.5	4	2.5	
2030	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	7	5.5	4		
2031	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	7	5.5		
2032	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	7		

2) Investigadores doutorados sem contrato de trabalho com o IT

		Ano do início como doutorado													
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
Anos em que se calcula o Critério de Produtividade	2015	0													
	2016	1	0												
	2017	2	1	0											
	2018	3	2	1	0										
	2019	4	3	2	1	0									
	2020	4	4	3	2	1	0								
	2021	4	4	4	3	2	1	0							
	2022	4	4	4	4	3	2	1	0						
	2023	4	4	4	4	4	3	2	1	0					
	2024	4	4	4	4	4	4	3	2	1	0				
	2025	4	4	4	4	4	4	4	3	2	1	0			
	2026	4	4	4	4	4	4	4	4	3	2	1	0		
	2027	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	2	1	0	
	2028	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	2	1	
	2029	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	2	
2030	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3		
2031	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4		
2032	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4		